

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2020 e 2019

Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Páginas

Relatório da Diretoria	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	4
Balanços Patrimoniais	7
Demonstração dos Resultados	8
Demonstração dos Resultados Abrangentes.....	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

GRAÇAS A D'US, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Gente Seguradora S/A, relativas ao 1º semestre de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho Operacional

No 1º semestre de 2020 a Gente Seguradora apresentou resultados consistentes, mantendo a contínua evolução no seu desempenho operacional, aumentando seus prêmios emitidos diretos em 44,2%, apresentando um Índice Combinado Ampliado de 73% para o período analisado e reduzindo a sinistralidade dos principais ramos comercializados.

Durante o 1º semestre de 2020 o Brasil e o mundo presenciaram uma das maiores crises na história, causadas pela pandemia da Covid-19, afetando diretamente o mercado financeiro. Neste contexto a carteira de investimentos da Gente Seguradora sofreu excessiva volatilidade, operou em terreno negativo em grande parte do semestre e se recuperou, encerrando-o com uma rentabilidade nominal positiva de 2,41% frente a um CDI acumulado de 1,75%, ou seja, rentabilizou 154% do CDI.

A Seguradora segue otimista com a expectativa de retomada do crescimento econômico, acredita em sua potencialidade de mercado e mantém a política de aprimorar constantemente as plataformas de negócios, com foco no ser humano, na inteligência artificial, automatização de processos e mercado digital, sem perder a percepção e o cuidado com o quadro social e econômico do país, onde grande parte da população é carente e apartada do mundo digital, não tendo acesso sequer a água e infraestrutura básica.

Mantendo a política de distribuição e reinvestimento de lucros, aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% em relação ao lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das S/As, além de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucro da Seguradora para incorporação ao capital social ou posterior distribuição adicional de dividendos.

Tendo como pilares a dignidade, a ética e o profissionalismo em todas as suas operações, a Gente Seguradora continua entre as primeiras colocadas no Ranking de recebimento de avisos de Sinistros DPVAT, atendendo aos segurados DPVAT com excelência, em 25 capitais brasileiras.

Pretendemos para os próximos anos continuar investindo em novas tecnologias, aprimorando os ramos de operação, buscando novos nichos de mercado, investindo em melhorias nas políticas dos controles internos, gestão de riscos e *compliance*, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a solidez, a solvência da Seguradora e o bom atendimento aos nossos segurados e à sociedade como um todo.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2020.

A Diretoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas da

GENTE SEGURADORA S/A

Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **GENTE SEGURADORA S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GENTE SEGURADORA S/A** em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **GENTE SEGURADORA S/A**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outra firma de auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 19 de agosto de 2019 e 14 de fevereiro de 2020, respectivamente, que não continham qualquer modificação sobre a opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **GENTE SEGURADORA S/A** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **GENTE SEGURADORA S/A** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **GENTE SEGURADORA S/A** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, como objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **GENTE SEGURADORA S/A**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **GENTE SEGURADORA S/A**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **GENTE SEGURADORA S/A** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Durante os nossos trabalhos não identificamos deficiências nos controles internos.

Porto Alegre, RS, 26 de agosto de 2020.

Ricardo Schmidt

Contador – CRCRS no. 45.160

Taticca Auditores Independentes S/S

CRC 2 SP-032267-O-1

CVM 12.220

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (em reais)

ATIVO	Nota	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	Nota	30/06/2020	31/12/2019
CIRCULANTE		174.054.319,25	218.433.149,91	CIRCULANTE		126.705.030,89	177.212.739,38
Disponível		5.096,25	9.658,79	Contas a pagar		13.572.860,75	17.658.416,21
Caixa e bancos		5.096,25	9.658,79	Obrigações a pagar		4.606.349,21	6.513.802,28
Aplicações	4.1	121.804.771,11	171.727.905,10	Impostos e encargos sociais a recolher		1.172.557,65	830.760,83
Créditos das operações com seguros e resseguros		26.665.908,38	21.573.159,26	Encargos trabalhistas		230.488,83	210.949,00
Prêmios a receber	10.1	23.339.728,45	18.910.751,34	Impostos e contribuições		6.667.558,47	9.314.673,12
Operações com resseguradoras		3.326.179,93	2.662.407,92	Outras contas a pagar		895.906,59	788.230,98
Outros créditos operacionais		-	-	Débitos de operações com seguros e resseguros		19.572.544,91	13.554.456,07
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	12.800.581,35	10.391.236,73	Operações com resseguradoras		15.116.256,08	11.560.623,26
Títulos e créditos a receber		5.159.191,76	7.806.948,48	Corretores de seguros e resseguros		3.939.692,99	1.891.964,46
Títulos e Créditos a Receber		-	81.993,56	Outros débitos operacionais		516.595,84	101.868,35
Créditos Tributários e Previdenciários		4.717.393,14	7.370.235,36	Depósitos de terceiros		26.136,91	161.080,73
Depósitos Judiciais e Fiscais		350.732,94	350.732,94	Provisões técnicas - seguros	8.1	93.533.488,32	145.838.786,37
Outros Créditos		91.065,68	3.986,62	Danos		76.028.239,49	129.836.634,76
Outros valores e bens		932.600,00	879.500,00	Pessoas		17.505.248,83	16.002.151,61
Bens à venda	2.7.1	932.600,00	879.500,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		19.264.739,97	21.208.979,88
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		171.903,55	171.757,30	Contas a pagar		696.312,54	716.327,48
Custos de aquisição diferidos	7.1	6.514.266,85	5.872.984,25	Tributos diferidos		696.312,54	716.327,48
Seguros		6.514.266,85	5.872.984,25	Provisões técnicas - seguros	8.1	15.314.981,98	12.690.622,68
				Danos		10.071.136,34	7.981.477,33
				Pessoas		5.243.845,64	4.709.145,35
ATIVO NÃO CIRCULANTE		10.209.041,20	9.549.880,98	Outros débitos	2.5.1	3.253.445,45	7.802.029,72
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.276.887,74	3.391.151,25	Provisões judiciais		3.253.445,45	7.802.029,72
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	4.276.887,74	3.391.151,25	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		38.293.589,59	29.561.311,63
INVESTIMENTO		164.850,26	164.850,26	Capital social		13.361.891,79	13.361.891,79
Participações societárias - financeiras		164.850,26	164.850,26	Reserva de reavaliação		1.044.468,77	1.074.491,19
IMOBILIZADO		5.767.303,20	5.993.879,47	Reservas de lucros		15.124.928,65	15.124.928,65
Imóveis de uso próprio	5.1	4.409.916,50	4.488.704,68	Lucro líquido do período		8.762.300,38	-
Bens móveis		1.357.386,70	1.505.174,79	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		184.263.360,45	227.983.030,89
TOTAL DO ATIVO		184.263.360,45	227.983.030,89				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2020 e 2019

Página 7 de 33

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019 (em reais) .

	Nota	2020	2019
Prêmios emitidos líquidos	11.1	61.183.501,21	47.820.067,65
Varição das provisões técnicas		(7.005.691,66)	(6.497.537,41)
Prêmios ganhos		54.177.809,55	41.322.530,24
Receitas com emissão de apólices		-	1.396.746,05
Sinistros ocorridos	11.2	(25.432.762,90)	(21.415.568,84)
Custos de aquisição	11.3	(6.509.481,81)	(4.271.853,86)
Outras receitas e (despesas) operacionais	11.4	2.703.079,02	(4.569.196,72)
Resultado com resseguro	11.5	(519.975,94)	(1.018.566,78)
Receita com resseguro		5.915.068,22	2.443.769,61
Despesa com resseguro		(6.435.044,16)	(3.462.336,39)
Despesas administrativas	11.6	(7.437.152,42)	(7.599.605,71)
Despesas com tributos	11.7	(1.804.058,37)	(1.490.792,62)
Resultado financeiro	11.8	(1.661,11)	5.848.166,35
Receitas Financeiras		6.037.706,21	10.646.305,62
Despesas Financeiras		(6.039.367,32)	(4.798.139,27)
Resultado patrimonial		124.254,65	100.184,85
Resultado operacional		15.300.050,67	8.302.042,96
Perdas com ativos não correntes		(22.937,06)	(164.074,87)
Resultado antes dos impostos e participações		15.277.113,61	8.137.968,09
Imposto de renda	11.9	(3.562.752,44)	(1.869.253,36)
Contribuição social	11.9	(2.176.557,25)	(1.152.880,14)
Participações sobre o resultado		(114.222,74)	(84.304,93)
Lucro líquido do período		9.423.581,18	5.031.529,66
Quantidade de ações	12.6	3.267.920	3.267.920
Lucro por ação - R\$		2,88	1,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019 (em reais) .

	2020	2019
Lucro líquido do período	9.423.581,18	5.031.529,66
Efeito da realização da reserva de reavaliação	50.037,36	50.037,36
Total do resultado abrangente no período	9.473.618,54	5.081.567,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO 2020 E 2019 (em reais)

MÉTODO DIRETO

	Nota	2020	2019
Atividades operacionais			
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros		58.676.587,08	48.138.460,64
Recebimentos sobre Regulação de Sinistros DPVAT		3.755.166,38	9.788.372,90
Recuperação de Sinistros e Comissões		6.204.943,97	1.615.325,66
Outros Recebimentos Operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)		1.567.050,14	1.294.235,53
Pagamento de Sinistros, Assistências e Comissões		(28.095.363,33)	(31.849.204,78)
Repasse de Prêmios por Cessão de Riscos		(8.590.934,57)	(2.998.801,21)
Pagamento de Despesas com Operações de Seguros		(1.986.323,20)	(4.432.967,93)
Pagamento de Despesas e Obrigações		(7.157.407,45)	(7.304.471,39)
Pagamento de Indenizações e Despesas em Processos Judiciais		(43.628,04)	(330.000,00)
Outros Pagamentos Operacionais		(20.258,11)	(554.547,70)
Recebimento de Juros e Dividendos		913.983,99	1.692.309,71
Constituição de Depósitos Judiciais		-	(111.971,18)
Resgates de Depósitos Judiciais		-	111.971,18
Pagamentos de Participações nos Resultados		(186.888,74)	(326.216,70)
Caixa gerado pelas operações		25.036.928,12	14.732.494,73
Impostos e Contribuições Pagos		(7.323.194,19)	(3.619.594,14)
Juros Pagos		(3.133.778,52)	(1.534.353,03)
Investimentos Financeiros	4.2	(12.302.794,78)	(7.839.986,24)
Aplicações		(18.446.778,77)	(25.374.244,67)
Vendas e Resgates		6.143.983,99	17.534.258,43
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		2.277.160,63	1.738.561,32
Atividades de investimento			
Pagamento pela compra:	5.2	(68.952,33)	(364.893,90)
Imobilizado		(68.952,33)	(364.893,90)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(68.952,33)	(364.893,90)
Atividades de financiamento			
Distribuição de Dividendos e juros sobre o Capital Próprio		(711.318,16)	(542.700,00)
Pagamento de Empréstimos		(1.478.515,62)	(676.570,34)
Outros		(22.937,06)	(164.074,87)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(2.212.770,84)	(1.383.345,21)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(4.562,54)	(9.677,79)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		9.658,79	12.899,07
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		5.096,25	3.221,28
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(4.562,54)	(9.677,79)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019 (em reais).

	Capital social	Aumento de capital	Reservas		Lucros acumulados	Total
			Reavaliação	Lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	13.361.891,79	-	1.323.625,37	4.759.987,50	0,00	19.445.504,66
Reserva de reavaliação	-	-	(219.111,77)	-	50.037,36	(169.074,41)
Realização	-	-	(50.037,36)	-	50.037,36	-
Baixa	-	-	17.930,04	-	-	17.930,04
Ajuste alíquota CSLL reserva reaval.	-	-	(187.004,45)	-	-	(187.004,45)
Lucro líquido do 1º semestre	-	-	-	-	5.031.529,66	5.031.529,66
Distribuição do lucro no 1º semestre	-	-	-	-	(542.700,00)	(542.700,00)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(542.700,00)	(542.700,00)
Saldos em 30 de junho de 2019	13.361.891,79	-	1.104.513,60	4.759.987,50	4.538.867,02	23.765.259,91
Reserva de reavaliação	-	-	(30.022,41)	-	50.037,36	20.014,95
Realização	-	-	(50.037,36)	-	50.037,36	-
Baixa	-	-	20.014,95	-	-	20.014,95
Lucro líquido do 2º semestre	-	-	-	-	9.853.603,35	9.853.603,35
Distribuição do lucro do exercício	-	-	-	10.364.941,15	(14.442.507,73)	(4.077.566,58)
Reserva legal	-	-	-	685.992,34	(685.992,34)	-
Reserva de contingência	-	-	-	9.678.948,81	(9.678.948,81)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(622.586,19)	(622.586,19)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(3.454.980,39)	(3.454.980,39)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.361.891,79	-	1.074.491,19	15.124.928,65	0,00	29.561.311,63
Reserva de reavaliação	-	-	(30.022,42)	-	50.037,36	20.014,94
Realização	-	-	(50.037,36)	-	50.037,36	-
Baixa	-	-	20.014,94	-	-	20.014,94
Lucro líquido do 1º semestre	-	-	-	-	9.423.581,18	9.423.581,18
Distribuição do lucro no 1º semestre	-	-	-	-	(711.318,16)	(711.318,16)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(711.318,16)	(711.318,16)
Saldos em 30 de junho de 2020	13.361.891,79	-	1.044.468,77	15.124.928,65	8.762.300,38	38.293.589,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2020 e 2019

Página 10 de 33

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (em reais)

1 – Contexto operacional:

A Gente Seguradora S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar seguro de danos e pessoas, em todo o território nacional. A sede da Companhia encontra-se em Porto Alegre/RS. As demonstrações contábeis intermediárias foram apresentadas à Diretoria e aprovadas para a divulgação em 26/08/2020.

2 – Resumo das principais políticas contábeis:

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias:

2.1- Base de preparação:

Em consonância às Circulares SUSEP nº 517/2015 e atualizações subsequentes, as demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, se referenciadas pela SUSEP, bem como estão sendo apresentadas conforme os modelos de publicação estabelecidos pelas referidas Circulares. Não houve no 1º semestre de 2020 alterações nas políticas contábeis já adotadas anteriormente. O IFRS 17 não foi adotado antecipadamente pela companhia, passando a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2022, sendo que os impactos da sua adoção estão sendo avaliados e até o momento não podem ser precisamente dimensionados.

2.2 - Classificação dos contratos de seguro e apuração do resultado:

A Companhia classifica os contratos como sendo de seguro quando há transferência de risco de seguro, tendo a possibilidade de pagar benefícios significativos ao segurado pela ocorrência de um acontecimento futuro incerto e específico, que possa afetá-lo de forma adversa.

O resultado da Companhia é apurado pelo regime de competência, onde os prêmios dos contratos de seguros, os correspondentes custos de aquisição diferidos e comissões são registrados no resultado por ocasião da emissão das apólices, de acordo com o prazo de vigência do seguro ou pelo início de vigência do risco, para os casos em que o risco tenha início antes da emissão.

2.2.1 – Contabilização das operações do Consórcio DPVAT:

Para o exercício de 2019, as receitas e despesas decorrentes da operação de seguro no ramo DPVAT são proporcionais à participação nos consórcios e contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Em janeiro de 2020, com a revogação dos artigos 153 e 154 da Circular SUSEP nº 517/2015, por força da Circular SUSEP nº 595/19, assim como solicitado no item 3.1.7.2 do Manual de Práticas e Procedimentos Contábeis do Mercado Segurador, elaborado pela SUSEP para fins do registro contábil das operações do Consórcio DPVAT pelas consorciadas, os saldos de Ativos e Passivos oriundos da operação DPVAT não estão mais registrados na contabilidade da Gente Seguradora S/A, assunto que precisa ser considerado quando da análise da comparabilidade das demonstrações financeiras. Os valores removidos foram:

	ATIVO	PASSIVO
Aplicações financeiras	64.557.884,37	101.868,35
Provisões técnicas	-	64.456.016,02
TOTAL	64.557.884,37	64.557.884,37

A Companhia opera exclusivamente com resseguradores locais e as operações de resseguro são registradas com base nas emissões diretas, limite operacional por ramo, contratos estabelecidos e em prestações de contas aos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguro cedidos é realizado com base no prêmio de seguro correspondente, levando-se em conta a vigência, para os prêmios proporcionais ou o tipo de cobertura, para os não proporcionais.

2.2.2 – Efeito da pandemia do COVID 19:

A Gente Seguradora ainda não sentiu os impactos causados pelas medidas restritivas de contenção da transmissão do Corona Vírus, COVID-19 e , através do seu Comitê do PCN – Gestão de Crise, monitora diariamente seus colaboradores desde o início da pandemia com intuito de identificar possíveis casos de contaminação pelo COVID-19, prestando assistência necessária. Por medida de cautela, os colaboradores que apresentaram algum tipo de sintoma gripal foram direcionados para os serviços de saúde e afastados do trabalho, seguindo rigorosamente as orientações de higiene e de distanciamento mínimo emitidas pelas autoridades de saúde. Embora tenha ocorrido paralização em diversos setores da economia, os prêmios a receber da Gente Seguradora S/A são 80% compostos por recebíveis oriundos de órgãos públicos, os quais mantiveram seus pagamentos e compromissos até o momento, não tendo a Companhia tampouco observado cancelamento de prêmios. A Gente Seguradora S/A está satisfeita com seu desempenho operacional, de processos e de contingência em meio a crise mundial instalada pelo COVID-19.

2.3 - Uso de estimativas e premissas:

A elaboração das demonstrações contábeis intermediárias requer que a Administração use de julgamento na utilização de premissas e estimativas contábeis de certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis intermediárias da Gente Seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos ativos imobilizados, determinação das provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões técnicas, dentre outras.

Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente e seus efeitos são reconhecidos no período em que são revisadas.

2.4 - Redução ao valor recuperável:

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável de recebíveis de prêmio quando o período de inadimplência superar 60 (sessenta) dias da data do vencimento do crédito, conforme Circular SUSEP 544/16, art. 168 § 3.º.

2.5 – Ativos e Passivos contingentes:

Ativos contingentes: São reconhecidos contabilmente quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como certo.

Passivos contingentes: São constituídos e reconhecidos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo classificados com provável, possível ou remoto.

2.5.1 - Movimentação das provisões judiciais constituídas:

	30/06/2020			31/12/2019		
	Trabalhista	Cíveis	Total	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro	136.648,15	7.665.381,57	7.802.029,72	373.280,74	2.193.241,33	2.566.522,07
Constituições	81.979,89	1.248.655,69	1.330.635,58	458.340,54	5.930.962,23	6.389.302,77
Reversões	-	(5.835.591,81)	(5.835.591,81)	(68.280,74)	(427.596,52)	(495.877,26)
Pagamentos	(43.628,04)	-	(43.628,04)	(626.692,39)	(31.225,47)	(657.917,86)
Saldo no final do período	175.000,00	3.078.445,45	3.253.445,45	136.648,15	7.665.381,57	7.802.029,72

2.6 - Transações com partes relacionadas:

A administração identificou como partes relacionadas com a Gente Seguradora S/A as empresas do “Grupo Gente”, que possuem como acionista majoritário o Sr. Sérgio Suslik Wais. Conforme definições contidas no CPC 05, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os saldos entre as transações com as partes relacionadas são:

	30/06/2020		30/06/2019	31/12/2019
	Passivo	Resultado	Resultado	Passivo
Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Ltda	64.177,53	(579.808,14)	(270.364,05)	-
Controle Assistência e Serviços S/S Ltda	46.202,00	(3.180.737,90)	(3.477.751,00)	435.005,33
Total	110.379,53	(3.760.546,04)	(3.748.115,05)	435.005,33

Passivo/Resultado:

- Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços de captação dos sinistros do seguro DPVAT, relacionamento, RH, tecnologia da informação e administrativos diversos;
- Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Simples Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços na área da saúde aos segurados da Gente Seguradora S/A.

2.7 – Outros valores e bens:

A Companhia detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, como bens salvados recuperados, que são estimados com base no valor de sua realização, deduzidos dos custos de vendas dos mesmos.

2.7.1 Aging dos salvados:

	30/06/2020	31/12/2019
Prazo de permanência:		
Até 30 dias	120.600,00	227.900,00
De 31 a 120 dias	320.900,00	301.100,00
De 121 a 180 dias	229.400,00	249.700,00
De 181 a 365 dias	201.600,00	100.500,00
Acima de 365 dias	60.100,00	300,00
Total	932.600,00	879.500,00

2.8 - Imposto de renda e contribuição social:

O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120.000,00 e a Contribuição Social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis.

2.9 - Teste de Adequação dos Passivos – LAT Liability Adequacy Test:

Em atendimento ao requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, a Seguradora elaborou o teste de adequação do passivo para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigente na data base de execução do teste. O Teste de Adequação dos Passivos – TAP, considera como valor líquido contábil (net carrying amount) os passivos de contrato de seguro bruto de resseguro, deduzidos dos custos de comercialização diferidos diretamente relacionados aos contratos de seguros.

O Teste de adequação do Passivo, com a aplicação de uma metodologia que objetiva a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo inclusive as despesas incrementais e de liquidação de sinistros. Como premissas adotadas destacamos a projeção de sinistros a ocorrer que considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos semestrais compreendidos nos últimos 48 meses da análise, resultando na sinistralidade de 50,96% para o Grupo de Danos e 79,52% para o Grupo de Pessoas. Apresentamos também os percentuais de Despesas Administrativas de 12,82%, Despesas Comerciais de 12,82% e de Receita com Salvados de 8,32%.

Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), conforme a estrutura disposta na Circular SUSEP nº 517/2015 e suas atualizações, cujo objetivo é o de calcular as respectivas estimativas a valor presente na data base do teste, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, demonstrando o resultado parcial em cada um destes grupos de contratos, e, conseqüentemente, procedendo ao demonstrativo do resultado final do TAP, consolidando os respectivos resultados parciais na nota explicativa 9.4.

3 – Gerenciamento de riscos:

3.1 - Análise Qualitativa:

Objetivos, políticas e processos de gestão de riscos:

A Seguradora face a suas operações está exposta a riscos classificados entre riscos de seguro ou risco de subscrição; risco financeiro, sendo este composto por risco de crédito, liquidez e mercado; e risco operacional advindos de suas operações que podem afetar em maior ou menor grau seus objetivos estratégicos. Dentre os produtos de seguros que a Seguradora atua junto ao mercado de seguros nos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se os ramos Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente. O modelo de negócio da Companhia é tido como simples e conservador, os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado equilíbrio técnico ao longo do tempo, evidenciados pelos baixos índices de sinistralidade. Nos grupos de seguro de Danos e Pessoas, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, com ênfase comercial em negócios públicos

A Seguradora está engajada na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento de resseguro junto ao **IRB – Brasil Resseguro S/A**, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para a carteira de automóvel, contemplando os ramos 0526, 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os três primeiros ramos, com retenção de R\$ 180.000,00 (ramo 0531), R\$ 400.000,00 (ramo 0553) e Excesso de Danos – ED para o ramo 0520, com prioridade de R\$ 80.000,00. Para o ramo 0118, nas modalidades de Excesso de Danos com prioridade de R\$ 200.000,00 e com limite de cobertura de R\$ 300.000,00 (faixa única), conjugado com Excedente de Responsabilidade com retenção de R\$ 500.000,00.

Na carteira dos Seguros de Pessoas, o contrato com o **IRB – Brasil Resseguro S/A** engloba os ramos 0982 e 0993 na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 60.000,00. Na carteira dos seguros de transportes, com o mesmo Ressegurador, no ramo Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Passageiros (0628) na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 900.000,00, e o APC (0982) Excesso de Danos – ED, com prioridade de R\$ 80.000,00. Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro.

Risco de Seguro/Subscrição:

A Seguradora define a estratégia de gestão de riscos alinhada a sua estratégia de negócios e de sua capacidade de suportar riscos. A partir da natureza e materialidade de cada risco a ser assumido a Seguradora aplica as premissas de uma política de Gerenciamento de risco bem como o monitoramento constante do valor de seus negócios.

Entende-se o risco de seguro/subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicando a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros.

Os principais segmentos de operação de seguros, de forma macro, estão estruturados da seguinte forma:

- Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos;
- Seguros de Pessoas, destacando-se Vida em Grupo.

As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua Diretoria, que atua de forma centralizada no edifício sede. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procurando monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho.

A Gente Seguradora dissemina com seus colaboradores a cultura de atendimento aos seus Segurados e parceiros comerciais pautada no diálogo transparente, convergência de suas necessidades em prol de relacionamento duradouro e zelando pela credibilidade de sua imagem.

Risco de Crédito:

A Seguradora entende como Risco de Crédito a possibilidade de haver perdas financeiras, relacionadas à contraparte. Visando manter o bom gerenciamento e o controle dentro das políticas estabelecidas, a Companhia opera apenas com Resseguradores locais com satisfatória avaliação de *rating* e através do contínuo trabalho junto aos Resseguradores buscando reduzir o *aging* de recuperação.

Risco de Mercado:

A Seguradora entende como Risco de Mercado a possibilidade de perda financeira decorrente da oscilação da taxa de juros e de preços dos instrumentos financeiros. O gerenciamento do risco é feito através da descentralização das aplicações em diversas Instituições Financeiras e tipos de aplicação.

Risco Operacional:

A Seguradora entende como Risco Operacional os prejuízos relacionados aos seus processos internos, pessoas e sistemas inadequados. O gerenciamento tem por base o treinamento constante da equipe técnica e o desenvolvimento de sistemas.

3.2 - Análise Quantitativa:

Produtos:

Seguros de Danos: Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0526, 0531, 0542 e 0553), concentrando nele 92,66% da arrecadação de prêmios emitidos 1º semestre do ano de 2020. Opera também nos ramos dos grupos – Patrimonial (ramos 0114, 0118, 0141 e 0171) com 2,14%, Transportes (ramo 0628) com 5,04% e RC Geral (ramo 0351) com 0,015%, do volume de prêmios emitidos.

Seguros de Pessoas: Em relação ao segmento Seguro de Pessoas, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas Coletivos, concentradas nos ramos de Vida em Grupo – 0993, Acidentes Pessoais APC–0982, Eventos Aleatórios–0990, Seguro Viagem - 0969 e Auxílio Funeral - 0929, estruturados no regime de repartição simples, que oferecem principalmente as coberturas de morte e morte por acidente, concentrando 54,24% da arrecadação de prêmios emitidos deste segmento no ramo Vida em Grupo – 0993 e 45,76% nos demais ramos.

Segmentos/Grupos	Prêmios Emitidos 1º sem 2020		Prêmios Emitidos 1º sem 2019	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
<u>Danos</u>				
Patrimonial	1.178.658,43	787.423,42	569.331,01	317.021,14
Automóvel	50.843.348,36	46.090.155,77	34.632.003,68	30.699.593,49
Transportes	2.764.860,61	1.665.471,56	2.371.066,61	1.013.416,70
RC Geral	80.651,38	57.176,07	20.173,62	9.647,37
<u>Pessoas</u>				
Coletivo	6.315.982,43	5.439.838,67	4.844.749,83	4.609.437,14
Total	61.183.501,21	54.040.065,49	42.437.324,75	36.649.115,84

Concentração de Risco e Análise de Sensibilidade:

Concentração de Risco: Em uma abordagem segregada, em relação aos dois segmentos operados pela Companhia, os seguros de danos responderam por 89,68% dos prêmios emitidos no período, e haviam respondido por 88,61% no período anterior; enquanto que os seguros de pessoas representaram 10,32% dos prêmios emitidos da Companhia no período e haviam representado 11,39% no período anterior.

Em 30 de junho de 2020, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 720 mil segurados enquanto que a de danos com 90 mil itens segurados.

Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro do 1º semestre de 2020, a Seguradora obteve uma arrecadação total direta de aproximadamente R\$ 54,86 milhões de prêmios emitidos, enquanto que 1º semestre de 2019 havia arrecadado aproximadamente R\$ 37,592 milhões:

30/06/2020								
Região geográfica	Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro			
	Danos	%	Pessoas	%	Danos	%	Pessoas	%
Centro-Oeste	4.087.635,84	7,45%	415.783,20	6,58%	3.755.657,99	7,73%	362.883,41	6,67%
Nordeste	3.060.585,25	5,58%	545.558,37	8,64%	2.739.280,00	5,64%	463.194,05	8,51%
Norte	269.757,67	0,50%	15.265,15	0,24%	263.792,20	0,55%	15.265,15	0,28%
Sudeste	10.559.425,66	19,25%	3.523.146,42	55,78%	10.246.744,76	21,08%	2.821.734,53	51,87%
Sul	36.890.114,36	67,23%	1.816.229,29	28,76%	31.594.751,87	65,01%	1.776.761,53	32,66%
Total	54.867.518,78	100,00%	6.315.982,43	100,00%	48.600.226,82	100,00%	5.439.838,67	100,00%

30/06/2019								
Região geográfica	Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro			
	Danos	%	Pessoas	%	Danos	%	Pessoas	%
Centro-Oeste	2.353.115,85	6,27%	628.324,37	12,87%	2.064.498,84	6,44%	597.010,22	12,95%
Nordeste	607.382,30	1,62%	357.806,26	7,33%	551.470,65	1,72%	297.518,76	6,45%
Norte	697.388,16	1,86%	222.401,83	4,55%	372.970,00	1,16%	222.401,83	4,82%
Sudeste	9.624.563,93	25,63%	1.439.149,59	29,47%	8.827.093,11	27,55%	1.358.329,14	29,47%
Sul	24.310.124,68	64,62%	2.197.067,78	45,78%	20.223.646,10	63,13%	2.134.177,19	46,31%
Total	37.592.574,92	100,00%	4.844.749,83	100,00%	32.039.678,70	100,00%	4.609.437,14	100,00%

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais:

- Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor;
- Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais);
- Verificação de bases estatísticas nos seguros de Danos.

Análise de Sensibilidade: Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 15% nos parâmetros de indenizações dos ramos Automóvel-0531, RCFV-0553 e Vida-0993. Tal indicação deve-se ao crescimento da carteira da Seguradora. São estes os indicadores que podem trazer impacto significativo na mensuração da solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como taxa de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância considerável no contexto da Companhia.

Esclarecimento sobre os indicadores estimados para o teste de sensibilidade:

Ramo Automóvel-0531: Observando-se o parâmetro sinistralidade de 52,06% atingido no período, o qual se mostrou superior à sinistralidade do exercício anterior que foi de 40,00%, optou-se por agravar em 15% este indicador para aplicação do teste;

Ramo RCFV-0553: Face a sinistralidade do período apresentar 51,98%, inferior a do exercício anterior de 76%, optou-se por agravá-la em 15%, com vistas a refletir o agravo praticado no ramo Automóvel-0531.

Ramo Vida-0993: Observando-se o parâmetro sinistralidade de 119,78% no período, optou-se por agravá-lo em 15%, considerando que essa sinistralidade está englobando a PCC dos prêmios não registrados, conforme apuração do TAP.

A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil fundamenta-se no crescimento de prêmios do período e o comportamento das taxas de sinistralidade, principalmente no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o grupo Automóvel (Casco-0531 e RCF-0553) e sua possível volatilidade. Desta forma, após os cálculos efetuados, seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado, Patrimônio Líquido Contábil (PLC) e Patrimônio Líquido Ajustado (PLA):

Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade em 30/06/2020:

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC e no PLA	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravos de 15% nas indenizações e despesas c/ sinistros dos ramos 118, 531, 553 e 993.	- 3.773.045,43	- 3.181.350,62	- 1.965.322,00	- 2.201.999,61

Considerando que a Seguradora apurou no 1º semestre de 2020 um resultado líquido de R\$ 9.423.581,18, atingindo um PLC de R\$ 38.293.589,59 e um PLA de R\$ 42.176.262,18, denota-se que os agravos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados de forma a gerar a necessidade de uma análise mais aprofundada, visto que as reduções indicadas na tabela acima manteriam o resultado positivo da Companhia, assim como o PLC e PLA com alto volume de suficiência.

4 – Aplicações financeiras:

A Companhia determina a classificação inicial dos seus ativos financeiros em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 39, 40 e 46, podendo classificá-los nas seguintes categorias: ***mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.***

A Administração da Companhia gerencia sua carteira de investimentos e toma decisões de compra e venda baseando-se em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

Estes investimentos são classificados como ***mensurados a valor justo por meio do resultado*** e suas variações impactam diretamente no resultado do período.

A determinação do valor justo em fundos de investimento é obtido pelos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras e para os títulos públicos o valor justo é obtido pelas tabelas de taxas médias do mercado secundário, divulgados pela ANBIMA. A carteira dos fundos de investimento do consórcio DPVAT é composta exclusivamente por títulos públicos federais e 100% das aplicações estão classificadas como ***mensurados a valor justo por meio do resultado (*)*** e conforme divulgado na nota 2.2, o registro foi descontinuado para o 1º semestre de 2020.

4.1 - Composição das aplicações por prazo e por tipo:

30/06/2020				
	%	Valor	Vencimento	Rating
Títulos mensurados ao valor justo (*)	100%	121.804.771,11		
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	3%	4.063.423,40	sem prazo	sem <i>rating</i>
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	0%	2.994,28	sem prazo	sem <i>rating</i>
Renda Fixa Público - NTN-B	4%	4.734.643,85	05/2021	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	16%	19.369.296,82	05/2023	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	5%	5.878.030,55	08/2024	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	8%	9.349.253,71	08/2026	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	9%	10.514.138,02	08/2030	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	3%	3.733.405,65	05/2035	AAA
Renda Fixa Público - NTN-F	6%	7.109.436,02	01/2023	AAA
Renda Fixa Público - LTN	3%	3.581.116,17	10/2020	AAA
Renda Fixa Público - LTN	8%	9.282.260,66	01/2022	AAA
Renda Fixa Público - LFT	36%	44.186.771,98	03/2024	AAA
Total das aplicações		121.804.771,11		

31/12/2019				
	%	Valor	Vencimento	Rating
Títulos mensurados ao valor justo (*)	62%	107.170.020,73		
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	4%	4.600.992,19	sem prazo	sem <i>rating</i>
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	0%	2.981,67	sem prazo	sem <i>rating</i>
Renda Fixa Público - NTN-B	4%	4.775.720,91	05/2021	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	16%	19.094.122,05	05/2023	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	5%	5.796.658,80	08/2024	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	8%	9.293.912,23	08/2026	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	9%	10.662.301,17	08/2030	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	3%	3.937.564,04	05/2035	AAA
Renda Fixa Público - NTN-F	6%	6.961.836,32	01/2023	AAA
Renda Fixa Público - LTN	3%	3.484.858,12	10/2020	AAA
Renda Fixa Público - LTN	7%	8.749.918,20	01/2022	AAA
Renda Fixa Público - LFT	24%	29.809.155,03	03/2024	AAA
Títulos mensurados ao valor justo (*)	38%	64.557.884,37		
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT (*)	100%	64.557.884,37		
Total das aplicações		171.727.905,10		

4.2 - Movimentação das aplicações:

	30/06/2020	30/06/2019
Saldo em 1º janeiro	171.727.905,10	142.133.115,26
(+) Aplicações	18.446.778,77	25.374.244,67
(-) Resgates	(6.143.983,99)	(17.534.258,43)
(-) Reversão das aplicações do DPVAT	(64.557.884,37)	2.706.375,49
(+/-) Variações monetárias	2.331.955,60	5.600.518,56
Saldo no final do período	121.804.771,11	158.279.995,55

5 – Imobilizado e depreciação:

Os ativos de uso próprio e de investimento compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e *softwares*. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, *softwares* e veículos. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, ajustado por reavaliações, quando aplicáveis e reduzido por depreciação acumulada.

5.1 - Composição dos imóveis:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Imóveis		
Prédio Mal. Floriano Peixoto	2.163.927,81	2.216.071,90
Prédio São Paulo	2.245.988,76	2.272.632,78
Total dos imóveis	4.409.916,57	4.488.704,68

5.2 - Movimentação do imobilizado:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	5.993.879,47	6.014.493,80
Bens Imóveis		
Depreciação	(78.788,18)	(77.192,49)
Incorporação ao bem	-	116.470,74
Demais imobilizações		
Aquisição	68.952,33	248.423,16
Depreciação	(178.688,85)	(174.384,24)
Venda/Doações	(38.051,57)	
Saldo no final do período	5.767.303,20	6.127.810,97

6 – Ativos de resseguro:

A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial aos riscos assumidos. Os ativos de resseguro compreendem as recuperações de sinistros pagos e as provisões técnicas de resseguro – PPNG, RVNE, PSL, IBNR e PDR.

Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais estão registradas no ativo circulante, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações da Companhia para com os segurados.

As operações de liquidação de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise do Ressegurador.

O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. Durante o exercício de 2019 e o 1º semestre de 2020 os contratos proporcionais e não proporcionais foram cedidos ao **IRB Brasil Resseguros S.A.**

6.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas de resseguro:

	30/06/2020					Total
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	
Saldo em 1º janeiro	5.780.252,96	415.605,36	5.581.366,53	903.274,59	1.101.888,54	13.782.387,98
Constituição	1.273.911,04	397.478,67	6.230.038,92	1.498.311,53	412.751,75	9.812.491,91
Reversão	(952.632,84)	(12.563,19)	(1.178.351,55)	(1.010.895,79)	(36.786,64)	(3.191.230,01)
Pagamento	-	-	(3.224.058,32)	-	(102.122,47)	(3.326.180,79)
Saldo no final do período	6.101.531,16	800.520,84	7.408.995,58	1.390.690,33	1.375.731,18	17.077.469,09

	31/12/2019					Total
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	
Saldo em 1º janeiro	2.917.003,41	263.764,34	3.252.311,38	303.416,04	637.084,64	7.373.579,81
Constituição	3.313.234,14	793.768,06	7.616.169,14	1.498.565,23	771.350,35	13.993.086,92
Reversão	(449.984,59)	(641.927,04)	(487.839,01)	(898.706,68)	(119.132,84)	(2.597.590,16)
Pagamento	-	-	(4.799.274,98)	-	(187.413,61)	(4.986.688,59)
Saldo no final do exercício	5.780.252,96	415.605,36	5.581.366,53	903.274,59	1.101.888,54	13.782.387,98

7 – Custos de aquisição diferidos (CAD):

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes às comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo apropriado ao resultado de acordo com a vigência das apólices.

7.1 - Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	30/06/2020		31/12/2019	
	Comissão	Total	Comissão	Total
Saldo em 1º de janeiro	5.872.984,25	5.872.984,25	3.449.599,25	3.449.599,25
Constituição	4.904.477,49	4.904.477,49	3.186.910,24	3.186.910,24
Reversões	(4.263.194,89)	(4.263.194,89)	(763.525,24)	(763.525,24)
Saldo no final do período	6.514.266,85	6.514.266,85	5.872.984,25	5.872.984,25

8 – Provisões Técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), cuja consistência e parâmetros adotados são verificados pela Auditoria Atuarial Independente, conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e suas atualizações subsequentes. As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Gente Seguradora são:

a. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): constituída mensalmente com base no Prêmio Comercial incluído de cosseguro aceito, bruto de resseguro, líquido de cosseguro cedido. Tem por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao exercício de cobertura dos riscos assumidos de cada apólice ou endosso, representando todos os contratos de seguro vigentes no mês de sua constituição ou a eles relacionados.

b. Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE): provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos riscos em vigor de prêmios ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica, seu valor vem sendo apurado com base em uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 2 (dois) meses, alocados em suas devidas competências atuariais.

c. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar, seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados deduzido da parcela relativa à recuperação de cosseguro, caso houver, inclusive àqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica. Quando necessário será constituída a provisão de ajuste (IBNER), cuja necessidade é apurada por meio da aplicação de metodologia balizada nos resultados dos testes de consistência da PSL, conforme previsto em NTA específica.

d. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR): para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora, sendo calculada através de metodologia própria, utilizando-se do modelo PEONA para todos os ramos comercializados, conforme previsto em Nota Técnica específica. A consistência dos valores provisionados é mensurada semestralmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos.

e. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR): tem por objetivo dar cobertura aos valores relativos às despesas relacionadas à liquidação de indenizações, inclusive na esfera judicial, em função dos sinistros ocorridos, avisados ou não, de acordo com metodologia própria prevista em NTA específica.

f. Provisão Complementar de Cobertura (PCC): tem por objetivo complementar o saldo da provisão técnica que apresentar saldo insuficiente, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos – TAP.

8.1 - Composição das provisões técnicas:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PPNG	52.467.203,77	46.935.276,84
PPNG/RVNE	6.083.810,20	4.722.857,94
PCC	4.661.528,51	4.548.716,04
PSL ADM	15.649.402,41	13.289.388,88
PSL JUD	16.120.437,52	13.258.158,67
PSL DPVAT	-	6.405.225,88
IBNR	8.947.435,18	64.375.243,17
PDR	4.918.652,71	4.348.970,02
PDA DPVAT	-	645.571,61
Total das provisões	108.848.470,30	158.529.409,05

8.2 - Movimentação das provisões técnicas:

	30/06/2020							
	PPNG	RVNE	PCC	PSL	IBNR	PDR	PDA	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	46.935.276,84	4.722.857,94	4.548.716,04	32.952.773,43	64.375.243,17	4.348.970,02	645.571,61	158.529.409,05
(-) Seguros DPVAT	-	-	-	(6.405.225,88)	(57.405.218,53)	-	(645.571,61)	(64.456.016,02)
Subtotal em 1º janeiro	46.935.276,84	4.722.857,94	4.548.716,04	26.547.547,55	6.970.024,64	4.348.970,02	-	94.073.393,03
Constituição	59.767.910,52	3.520.213,07	157.773,90	34.775.558,63	5.238.323,70	1.858.946,81	-	105.318.726,63
Reversão	(54.235.983,59)	(2.159.260,81)	(44.961,43)	(10.008.322,15)	(3.260.913,16)	(590.822,06)	-	(70.300.263,20)
Pagamento	-	-	-	(19.544.944,10)	-	(698.442,06)	-	(20.243.386,16)
Saldo no final do período	52.467.203,77	6.083.810,20	4.661.528,51	31.769.839,93	8.947.435,18	4.918.652,71	-	108.848.470,30

	31/12/2019							
	PPNG	RVNE	PCC	PSL	IBNR	PDR	PDA	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	30.267.852,60	4.013.547,49	9.896.383,86	28.007.766,49	64.520.341,75	3.075.181,00	275.042,60	140.056.115,79
(-) Seguros DPVAT	-	-	-	(7.182.452,15)	(58.880.443,86)	-	(275.042,60)	(66.337.938,61)
Subtotal em 1º janeiro	30.267.852,60	4.013.547,49	9.896.383,86	20.825.314,34	5.639.897,89	3.075.181,00	-	73.718.177,18
Constituição	94.969.284,60	4.066.473,06	1.690.882,02	52.713.762,58	5.428.128,21	3.795.556,58	-	162.664.087,05
Reversão	(78.301.860,36)	(3.357.162,61)	(7.038.549,84)	(12.148.888,62)	(4.098.001,46)	(1.161.435,39)	-	(106.105.898,28)
Pagamento	-	-	-	(34.842.640,75)	-	(1.360.332,17)	-	(36.202.972,92)
Subtotal em 31 de dezembro	46.935.276,84	4.722.857,94	4.548.716,04	26.547.547,55	6.970.024,64	4.348.970,02	-	94.073.393,03
(+) Seguros DPVAT	-	-	-	6.405.225,88	57.405.218,53	-	645.571,61	64.456.016,02
Saldo em 31 de dezembro	46.935.276,84	4.722.857,94	4.548.716,04	32.952.773,43	64.375.243,17	4.348.970,02	645.571,61	158.529.409,05

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2020 e 2019

Página 23 de 33

8.3 - Desenvolvimento das provisões judiciais de sinistro:

	30/06/2020	30/06/2019
	PROVISÕES RELACIONADAS A SINISTROS/BENEFÍCIOS	PROVISÕES RELACIONADAS A SINISTROS/BENEFÍCIOS
Montante de ações judiciais pagas no exercício corrente e que se encontravam provisionadas	266.515,58	1.406.136,78
Montante provisionado de ações jud. pagas no exerc. corr. e que se encontram provisionadas	453.262,85	600.167,64
Processos encerrados sem pagamento no exercício corrente, para os quais havia provisão constituída	73.926,90	740.101,00
Informar o montante de ações judiciais pagas no exercício corrente e não provisionadas	7.870,50	328.013,55

8.4 - Garantia das provisões técnicas:

	30/06/2020	31/12/2019
Total das provisões técnicas	108.848.470,30	158.529.409,05
(-) Parcela correspondente ao resseguro	(11.010.612,59)	(9.056.331,84)
(-) Direitos creditórios	(14.289.102,23)	(11.513.241,60)
(-) Comissões diferidas pagas	(3.974.036,90)	(3.661.209,55)
(-) Provisões do convênio DPVAT / IRB	-	(64.456.016,02)
Total a ser coberto	79.574.718,58	69.842.610,04
Títulos de renda fixa vinculados – Públicos	117.738.353,43	102.566.046,87
Títulos de renda fixa vinculados – Privados	4.066.417,68	4.603.973,86
Total dado em cobertura	121.804.771,11	107.170.020,73
Suficiência em R\$	42.230.052,53	37.327.410,69

9 – Sinistros:

9.1 - Aging dos sinistros judiciais:

	30/06/2020			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	805.455,54	15.097.764,87	217.217,11	16.120.437,52
Sinistro Líquido de Resseguro	765.255,73	10.820.877,13	217.217,11	11.803.349,97
	31/12/2019			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	567.535,99	12.531.705,66	158.917,02	13.258.158,67
Sinistro Líquido de Resseguro	540.547,98	9.140.554,41	158.917,02	9.840.019,41

9.2 - Desenvolvimento dos avisos de sinistro e pagamentos:

O quadro de desenvolvimento dos sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às provisões de sinistro, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões.

O triângulo superior do quadro apresenta a provisão estimada para as últimas perdas, partindo do ano em que o sinistro foi avisado, sendo que o triângulo inferior demonstra as quantias pagas em relação às provisões, em cada exercício subsequente:

Estimativas de sinistros acumulados	AVISOS						
	2014 e anterior	2015	2016	2017	2018	2019	2020
No ano do aviso	15.094.552,86	7.567.038,92	16.062.016,62	23.749.058,16	26.527.894,68	35.224.670,81	22.513.815,65
Um ano após o aviso	17.516.746,11	8.212.419,40	19.368.835,89	27.196.766,39	29.110.494,78	37.389.433,06	
Dois anos após o aviso	18.143.030,94	8.367.806,69	20.232.381,01	28.092.778,59	29.321.371,68		
Três anos após o aviso	18.882.460,22	8.442.911,05	20.418.882,69	28.102.778,60			
Quatro anos após o aviso	19.066.409,36	8.547.350,24	20.943.862,43				
Cinco anos após o aviso	19.185.954,93	8.727.350,24					
Seis anos após o aviso ou mais	18.585.266,96						
	PAGAMENTOS						
	2014 e anterior	2015	2016	2017	2018	2019	2020
No ano do aviso	10.224.016,74	4.794.338,58	11.676.937,93	15.689.544,40	23.095.835,56	32.910.439,30	9.602.969,01
Um ano após o aviso	16.040.954,32	7.700.443,21	19.098.368,16	24.880.198,20	24.918.833,70	34.311.290,15	
Dois anos após o aviso	16.359.050,26	7.901.904,00	19.835.244,94	25.183.721,44	24.929.286,37		
Três anos após o aviso	16.549.156,73	8.049.014,09	19.937.587,56	25.183.721,44			
Quatro anos após o aviso	17.108.044,49	8.121.695,02	19.938.585,56				
Cinco anos após o aviso	17.497.692,17	8.121.695,02					
Seis anos após o aviso	11.726.491,14						
	6.858.775,82	605.655,22	1.005.276,87	2.919.057,16	4.392.085,31	3.078.142,91	12.910.846,64
	Saldo da PSL						
							31.769.839,93

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2020 e 2019

Página 25 de 33

9.3 - Percentual do custo de aquisição e sinistralidade nos principais ramos:

Ramos	30/06/2020			30/06/2019		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Patrimonial	972.472,01	-1,00%	30,10%	480.810,23	31,85%	33,12%
Auto/RCF	48.187.675,03	47,40%	12,40%	31.468.888,17	46,14%	12,00%
Pessoas	5.017.662,02	52,20%	4,90%	4.765.841,21	60,00%	0,07%
Total	54.177.809,06			41.322.530,24		

Em virtude da comercialização dos produtos da Seguradora, na grande maioria, serem advindos de licitações, o carregamento e a despesa de comercialização, por muitas vezes, mostram-se variáveis e para o ramo 0993 a tábua de mortalidade utilizada é a AT-83, com taxa de juros de 6% a.a.

9.4 – Teste de Adequação dos Passivos:

Para realização do TAP, foi necessário proceder-se determinados agrupamentos por tipo de produto, em conformidade com a Circular SUSEP n.º 517/2015 e suas atualizações, considerando as características dos produtos operados pela Seguradora, cujo resultado do teste, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se as garantias financeiras complementares às provisões constituídas.

9.4.1 - Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos:

- Exercício utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial (riscos assumidos na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação).
- Sinistralidade: Consideraram-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cujo exercício de abrangência foi adequado a cada situação. Para o segmento de Pessoas com cobertura de Morte, utilizou-se a tábua BR-EMS-2015.
- Taxa de Juros e índice de preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com o índice de preços IGPM/FGV presente nos seus contratos.

9.4.2 - Método de apuração:

O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base (excetuadas a Provisão Complementar de Cobertura – PCC e Outras Provisões Técnicas), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões.

Caso resulte em valor positivo, esta diferença deverá ser constituída sob forma da PCC, quando decorrente da provisão de PPNG, ou, quando das demais provisões, deverá proceder-se ao ajuste da própria provisão que o originou.

A Companhia elaborou uma metodologia que considera a melhor estimativa para todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se de premissas correntes para a realização do teste.

Para determinação dessas estimativas, foram considerados todos os riscos assumidos até a data-base do TAP, brutos de resseguro, sendo agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares) e os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco.

9.4.3 - Resultados Parciais e Finais Obtidos nos fluxos de 30/06/2020:

1) Prêmios registrados de PPNG:

TIPO DE PRODUTO	PPNG CONSTITUÍDA LÍQUIDA DO CAD DIRETAMENTE RELACIONADO À PPNG	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PPNG	PCC-PPNG
Seguro Danos	48.501.019,26	33.727.151,11	14.773.868,15
Seguro Pessoas	3.535.727,86	1.223.170,02	2.312.557,84
Total	52.036.747,12	34.950.321,13	-

2) Prêmios e contribuições não registrados:

TIPO DE PRODUTO	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PPNG FUTURA DE PRÊMIOS NÃO REGISTRADOS (SAÍDAS – ENTRADAS)
Seguro Danos	-
Seguro Pessoas	4.661.528,51
Total	4.661.528,51

3) Resumo do resultado do TAP:

PCC-PPNG efetivamente constituída	PCC-PPNG (REGISTRADO)	-
	(+) PCC-PPNG (NÃO REGISTRADO)	4.661.528,51
	(-) MAIS VALIA PCC-PPNG	-

4) Demais despesas não relacionadas aos fluxos citados acima:

TIPO DE PRODUTO	GRUPO DE PROVISÕES	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA	RESULTADO DO TAP RELATIVO ÀS DEMAIS PROVISÕES
Seguro Danos	PSL + IBNR + PDR	23.226.815,28	(7.911.314,54)
Seguro Pessoas	PSL + IBNR + PDR	14.466.029,84	(2.406.160,57)

5) Ativos de resseguro e retrocessão:

TIPO DE ATIVO	ATIVO CONSTITUÍDO	VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO AO ATIVO
Ativo de resseguro/retrocessão de PPNG	6.902.052,00	3.984.336,62

Conclusão: O resultado final do TAP foi negativo para o Grupo de Seguros de Danos. Para o Grupo de Seguros de Pessoas, o resultado foi positivo, o que gerou a necessidade da constituição da Provisão Complementar de Cobertura no valor de R\$ 4.661.528,51.

10 – Prêmios a receber:

10.1 - Movimentação dos prêmios a receber:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial em 1º de janeiro	18.910.751,34	11.897.632,23
(+) Prêmios emitidos	70.331.796,40	113.549.021,62
(+) IOF	2.756.121,52	2.042.617,02
(+) Adicional de frac.	135.281,78	271.340,67
(-) Cancelamento/Restituição	(9.148.295,19)	(12.007.214,09)
(-) Redução ao valor recuperável	(969.340,32)	(644.784,85)
(-) Recebimentos	(58.676.587,08)	(96.197.861,26)
Saldo no final do período	23.339.728,45	18.910.751,34

10.2 - Prazo médio de recebimento:

Ramos:	114	118	141	171	351	520	526	531	542	553	628	929	969	982	990	993
Prazo (em dias):	118	76	101	30	70	120	237	119	100	120	92	30	30	30	30	30

O prazo médio de parcelamento foi calculado com base nos riscos emitidos e recebidos no período.

10.3 - Faixa de vencimento dos prêmios a receber:

	30/06/2020	31/12/2019
A vencer		
Até 30 dias	8.867.197,55	6.951.705,81
De 31 a 60 dias	4.622.130,35	3.664.331,19
De 61 a 120 dias	5.187.623,75	3.936.667,93
De 121 a 180 dias	1.460.555,17	1.264.275,56
De 181 a 365 dias	680.915,08	750.340,50
Total a vencer	20.818.421,90	16.567.320,99
Vencidos		
Até 60 dias	2.521.306,55	2.343.430,35
Há mais de 60 dias	2.019.539,71	1.050.199,39
Total vencidos	4.540.846,26	3.393.629,74
Redução ao valor recuperável	(2.019.539,71)	(1.050.199,39)
Total	23.339.728,45	18.910.751,34

11 – Detalhamento das principais contas de resultado:

11.1 - Prêmios emitidos líquidos:

	30/06/2020	30/06/2019
Prêmios diretos	61.183.501,21	42.437.324,75
Prêmios Consórcio DPVAT	-	5.382.742,90
Total	61.183.501,21	47.820.067,65

11.2 - Sinistros ocorridos:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Sinistros diretos	(24.996.928,80)	(15.881.738,44)
Sinistros dos Consórcios DPVAT	-	(6.706.501,73)
Serviços de assistência 24hrs	(1.328.051,01)	(2.156.228,33)
Recuperações de sinistro	1.567.050,14	1.105.072,68
Variação de IBNR/IBNER	(674.833,23)	2.223.826,98
Total	(25.432.762,90)	(21.415.568,84)

11.3 - Custo de aquisição:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Comissões - prêmios emitidos	(7.150.764,41)	(4.741.071,99)
Comissão dos Consórcios DPVAT	-	(1.076,63)
Variações do CAD	641.282,60	470.294,76
Total	(6.509.481,81)	(4.271.853,86)

11.4 - Outras receitas e (despesas) operacionais:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Honorários regulação DPVAT	3.755.166,38	4.405.630,00
Outras receitas/margem do Cons. DPVAT	5.326,22	38.073,47
Comissão regulação DPVAT	(3.180.737,90)	(3.477.551,00)
Outras receitas e despesas de seguros	(1.986.323,20)	(2.062.387,95)
Outras despesas do Consórcio DPVAT	-	(770.533,75)
Redução ao valor recuperável de prêmios	(969.340,32)	(458.705,56)
Contingência cível de sinistro	5.078.987,84	(2.243.721,93)
Total	2.703.079,02	(4.569.196,72)

11.5 - Resultado com resseguro:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Recuperações de resseguro	5.915.068,22	2.443.769,61
Indenização	5.051.687,37	2.155.505,42
Despesa	343.802,67	143.067,77
Variação da provisão IBNR	519.578,18	145.196,42
Prêmios de resseguro cedidos	(6.435.044,16)	(3.462.336,39)
Prêmio	(12.013.958,69)	(7.489.687,48)
Comissão	4.872.720,85	3.171.585,90
Variação das Provisões Técnicas	706.193,68	855.765,19
Total	(519.975,94)	(1.018.566,78)

11.6 - Despesas administrativas:

	30/06/2020	30/06/2019
Despesas com pessoal próprio:	(3.356.303,63)	(2.701.081,15)
Administração (*)	(543.600,00)	(543.600,00)
Empregados	(1.334.515,40)	(1.198.887,92)
Indenizações	(81.979,89)	(78.340,54)
Encargos sociais	(581.640,37)	(479.468,28)
Assistência social	(814.567,97)	(400.784,41)
Despesas com serviços de terceiros	(2.269.527,40)	(1.885.250,02)
Despesas com localização e funcionamento	(1.495.848,34)	(1.734.366,15)
Despesas com publicidade e propaganda	(195.391,79)	(41.228,64)
Despesas com publicações	(68.850,00)	(100.860,92)
Despesas com donativos e contribuições	(6.603,41)	(6.621,00)
Outras despesas administrativas	(44.627,85)	(181.324,16)
Despesas adm. do Consórcio DPVAT	-	(948.873,67)
Total	(7.437.152,42)	(7.599.605,71)

(*) Valores reconhecidos no período referente as transações com o pessoal-chave da administração.

11.7 - Despesas com tributos:

	30/06/2020	30/06/2019
Despesas com PIS/Cofins	(1.389.264,14)	(1.064.493,59)
Despesas com taxa de fiscalização	(327.462,22)	(326.179,29)
Impostos federais/estaduais/municipais	(87.332,01)	(100.119,74)
Total	(1.804.058,37)	(1.490.792,62)

11.8 - Resultado financeiro:

	30/06/2020	30/06/2019
Receitas financeiras	6.037.706,21	10.646.305,62
Receitas com aplicações financeiras	4.323.560,41	6.527.257,12
Receitas com operações de seguros	799.498,26	41.684,85
Receitas financeiras DPVAT	-	2.337.047,68
Juros e cupons recebidos	913.983,99	1.692.309,71
Outras receitas financeiras	663,55	48.006,26
Despesas financeiras	(6.039.367,32)	(4.798.139,27)
Ajuste a valor de mercado das aplicações	(2.905.588,80)	(926.738,56)
Despesas com operações de seguros	(3.132.852,79)	(1.384.909,94)
Despesas financeiras DPVAT	-	(2.337.047,68)
Outras despesas financeiras	(925,73)	(149.443,09)
Total	(1.661,11)	5.848.166,35

11.9 - Imposto de renda e contribuição social:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Impostos diferidos		
Sobre adições temporárias	17.258,33	35.253,25
Impostos devidos		
IR e CSLL devidos ano corrente	(5.812.607,00)	(3.104.128,66)
Incentivos Fiscais - PAT	56.038,98	46.741,93
Imposto de renda e contribuição social devidos	(5.739.309,69)	(3.022.133,48)

11.10 - Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Resultado antes de impostos e participações	15.277.113,61	8.137.968,09
(-) JCP pago no período	(711.318,16)	(542.700,00)
(-) Participação sobre os resultados	(114.222,74)	(84.304,93)
Resultado base de imposto de renda e contribuição social:	14.451.572,71	7.510.963,16
IR e CSLL às alíquotas nominais de 25% e 15%	(5.780.629,08)	(3.004.385,26)
Adições e exclusões no cálculo dos tributos:	109.944,79	279.358,48
Realização da Reserva de Reavaliação	50.037,36	50.037,36
Despesas indedutíveis	21.317,81	28.436,51
Multas Indedutíveis	673,42	133.196,79
Provisões Indedutíveis	81.979,89	458.340,54
Dividendos Recebidos	(435,65)	(10.652,72)
Reversão de Provisões	(43.628,04)	(380.000,00)
Imposto de renda e contribuição social	(5.739.309,69)	(3.022.133,48)
% da alíquota efetiva	39,41%	38,79%

12 – Patrimônio líquido:

12.1 - Capital social e distribuição de dividendos:

O capital social está totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 13.361.891,79 (treze milhões, trezentos e sessenta e um mil oitocentos e noventa e um reais e setenta e nove centavos), representado por 3.267.920 (três milhões, duzentas e sessenta e sete mil novecentas e vinte) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De 01/01/2019 á 30/06/2020 não houve alteração societária na companhia.

12.2 - Reserva de reavaliação:

Constituída em exercícios anteriores em decorrência de reavaliações de bens do ativo imobilizado com base em laudos de reavaliação emitidos por peritos especializados. No 1º semestre de 2020 a reserva de reavaliação de imóveis foi realizada no montante de R\$ 50.037,36 (R\$ 100.074,72 no exercício de 2019), conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Nos termos da Lei nº 11.638/2007, a Companhia optou por manter os saldos existentes de reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

12.3- Reserva de Lucros:

12.3.1 - Reserva Legal:

Constituída, ao final do exercício, mediante apropriação de 5% sobre o lucro líquido do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social, assegurando a integridade do capital social.

12.4- Dividendos e juros sobre o capital próprio:

De acordo com as disposições legais e estatutárias são garantidos aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício, calculado conforme legislação vigente e tendo como base a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável.

A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração da mutação do patrimônio líquido.

12.5 – Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:

Nos termos das Resoluções CNSP nº 321/2015, 343/2016 e 360/2017, e suas atualizações, as sociedades seguradoras deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR).

Capital Mínimo Requerido (CMR) é o capital total que a sociedade deverá manter para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e a soma dos Capitais de Risco.

Liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) se caracteriza quando o montante de ativos líquidos em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas é superior a 20% do seu CR.

Verificando o valor da carteira de ativos garantidores na data base, conforme exposto na nota explicativa 8.4, verificou-se que a Companhia atingiu parâmetro superior ao requerimento mínimo previsto do normativo, apresentando Liquidez em relação ao CR de 179% em 30/06/2020, conforme Nota 12.5.1.

12.5.1 – Cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio líquido	38.293.589,59	29.561.311,63
(+/-) Ajustes contábeis	(164.850,26)	(164.850,26)
(-) Participações societárias	(164.850,26)	(164.850,26)
(+/-) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	4.047.522,49	6.411.148,62
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	42.176.261,82	35.807.609,99
Capital – base (I)	15.000.000,00	15.000.000,00
Capital de risco (II)	23.606.716,70	21.411.148,62
Capital de risco de subscrição	18.352.446,11	16.198.693,41
Capital de risco de crédito	779.417,55	751.797,43
Capital de risco operacional	804.888,34	730.765,34
Capital de risco de mercado	9.040.063,82	8.819.739,01
Efeito da correlação entre os riscos	(5.370.099,12)	(5.089.846,57)
Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I) e (II))	23.606.716,70	21.411.148,62
Suficiência de capital em R\$ (PLA-CMR)	18.569.545,12	14.396.461,37
Capital de Risco para fins de liquidez (*)	23.579.406,78	21.381.692,13
Liquidez em relação ao CR	179%	175%

(*) Capital de risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de índice de liquidez: corresponde ao valor do Capital Mínimo Requerido calculado com base no capital de risco de mercado sem considerar os fluxos não registrados, não tendo alteração nos demais capitais.

12.6 - Composição acionária:

30/06/2020		
Acionistas	Quantidade de Ações	% de participação
Sérgio Suslik Wais	3.204.209	98,05%
Gente Comércio e Particip. Ltda	41.127	1,26%
Tânia Wais	12.436	0,38%
Marcelo Wais	10.148	0,31%
	3.267.920	100%

DIRETORIA

Sérgio Suslik Wais

Tânia Wais

Marcelo Wais

Diretor – Presidente

Diretora

Diretor

Flávia Nicoletti

Contadora CRCSP 274938/O-T-RS

Eneida Justen Monteiro

Atuária Responsável Técnica - MIBA 1278